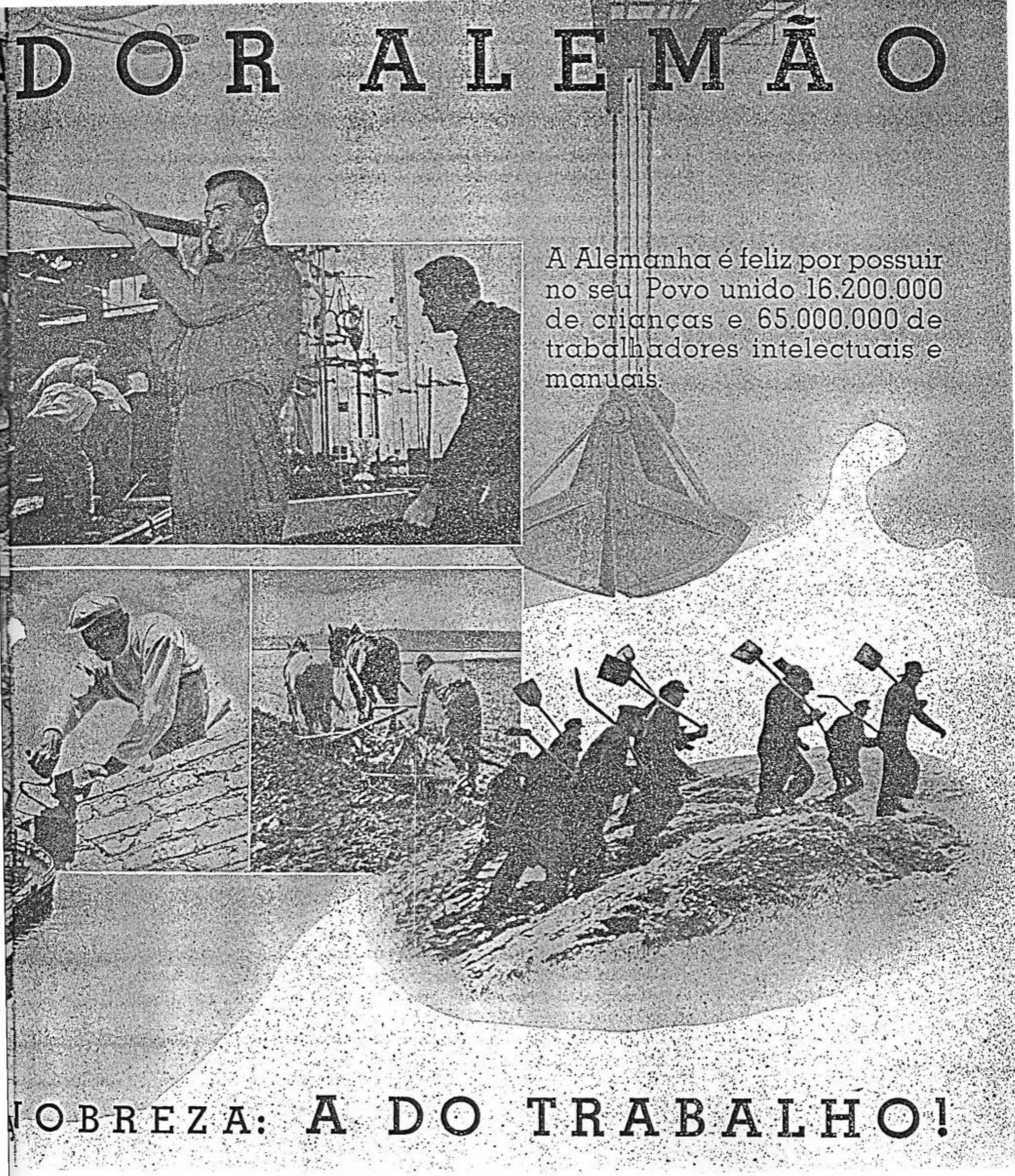
A ALEMANHA SOCIAL


DOR ALEMÃO
A Alemanha é feliz por possuir no seu Povo unido 16.200.000 de crianças e 65.000.000 de trabalhadores intelectuais e manuais.
OBREZA: A DO TRABALHO!

O SOCIALISMO ALEMÃO

O socialismo abrange toda a comunidade. Todos os membros da familia nacional têm por dever precípuo cumprir as suas normas. Todos êles têm de estimular e assegurar no seu meio o bem geral da coletividade, desenvolvendo e aplicando as suas fôrças criadoras e capacidade pessoal no sentido de melhorar sempre as condições da vida social. A comunidade por seu lado, tem de cumprir com todas as condições para a iniciativa construtiva e sadia de cada um dos seus membros, afim-de tornar possivel e garantir o desenvolvimento geral e sobretudo profissional e além disso para defende-los em todas as situações da vida. Todos os alemães estão sob a proteção da sua comunidade nacional e a qualquer momento serão socorridos por ela. Á comunidade é garantida a justiça social aplicada. Assim o socialismo alemão abrange todo o povo alemão e no seu desenvolvimento é tão multiforme como a própria vida da coletividade. Todos os setores da atividade pública, política, económica e cultural, assim como a maneira de viver de cada um dos concidadãos são considerados e avaliados sob o ponto de vista socialista. Nesta posição abrangente e totalitária do socialismo alemão está a base das suas exigências, do seu desenvolvimento e dos seus êxitos.

Citamos os seguintes pontos essenciais do conjunto dos objetivos do socialismo alemão:

1. Saúde do Povo

Todo o socialismo começa com a saúde do povo. Só o homem sadio é alegre e produtivo e por isso capaz de determinar e de formar o seu desenvolvimento pessoal por meio da sua própria capacidade. Por esta razão o socialismo alemão proporciona assistência médica dentro e fora dos locais de trabalho. Lugares e compartimentos de trabalho bem iluminados, apraziveis e dispostos para o fim a que se destinam.

Instalações confortaveis nas fábricas, nas oficinas, nos escritórios e em todos os departamentos públicos e particulares, o desenvolvimento da cultura física, prática de desportes e descanço das pessoas que ali empregam as suas atividades.

Instalações protetoras em todos os lugares perigosos das oficinas.

Estações sanitárias de socorro com pessoal habilitado nas oficinas.

Encurtamento do caminho até ao local de trabalho.

Moradias bonitas e espaçosas para os operários, com instalações suficientes arrelvadas e ajardinadas.

Lugares de recreio e jardins infantis.

Assistência especial á Mãe e á Criança.

Proteção e estímulo da juventude trabalhadora.

Possibilidade de praticar desportes para todos os membros da família.

Regulamentação justa das férias e sua orientação judiciosa (viagens terrestres e marítimas).

Colônias de férias e de descanço, assim como sanatórios bem situados para todos os alemães que trabalham.

Todos os alemães são aconselhados e auxiliados gratuitamente em todas as questões jurídicas de trabalho.

2. Assistência Judiciária

Uma escolha e uma formação profissionais justas são as condições primordiais de uma maneira de viver satisfatório e suscetível de crescente progresso. O socialismo alemão tem sempre por lema: "Caminho livre para os competentes", amparando e orientando a formação profissional e individual e fazendo a seleção de valores, processada anualmente, dando a cada um de per si, como também ás comunidades de trabalho de todas as oficinas, ensejo para medir e provar a sua competência e a sua capacidade por meio de uma competição leal.

3. Conselho e Educação Profissional, assim como desenvolvimento ulterior.

Diferenças de educação e de conhecimentos científicos foram muitas vezes as causas duma cisão nacional em castas e classes. A exigência solidária do socialismo alemão desenvolveu por isso uma vasta obra de formação nacional, que dá a todos a possibilidade de adextramento em todos os ramos do saber. As viagens terrestres e marítimas da organização alemã de recreios intitulada "Fôrça pela Alegria", feitas para permitir um profundo conhecimento das lindas regiões panorâmicas da Alemanha, são também realizadas para visitas regulares a diversos países europeus, desde os fiordes noruegueses até á África e diferentes arquipélagos meridionais do Atlântico, sendo proporcionadas anualmente a milhões de trabalhadores alemães, que adquirem, por meio destes inolvidaveis passeios, além de alegria e descanço, um consideravel aumento de conhecimentos gerais. O homem que produz fica, assim, entrosado dentro da vida continental.

4. Desenvolvimento da Educação Geral.

A Arte e a Cultura pertencem ao Povo.

5. A Arte para o Povo.

A nova Alemanha abriu amplamente as portas dos teatros, das salas de concêrto e dos museus precisamente aos trabalhadores. Grupos móveis motorizados, teatrais, musicais e de variedades vencem o tempo e o espaço, levando, com a sua arte, o contentamento ás oficinas mais recônditas, ás menores cidades e ás aldeias mais longínquas. O trabalho e a alegria são inseparáveis.

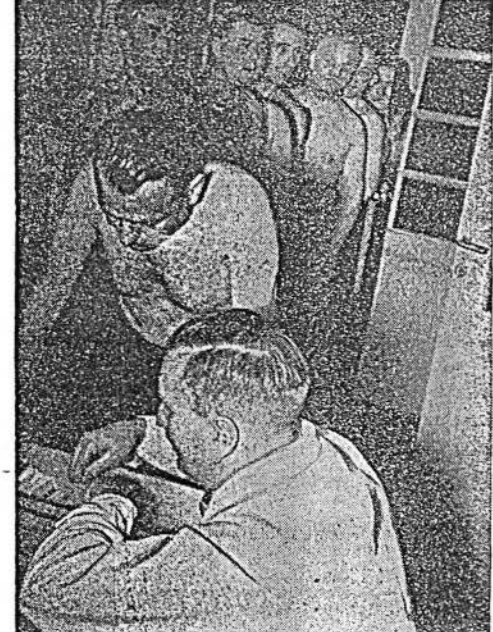
6. Auto-responsabilidade social.

Assim como o trabalhador alemão está dentro da comunidade nacional e possue e cumpre respectivamente todos os direitos e todos os deveres que lhe competem, deve sobretudo conhecer a vida económica e construtiva da Nação, partilhando nela com decisão e responsabilidade, por meio da palavra e do trabalho, no âmbito de sua esfera de ação. Para este fim criou a Frente Alemã do Trabalho, a organização de todos os trabalhadores alemães, uma instituição oriunda de auto-responsabilidade social. Esta importante organização baseia-se no reconhecimento de que a vida de trabalho, — e com isto o bem-estar de cada um dos trabalhadores, — está ligada intimamente ao desenvolvimento e á prosperidade da sua emprêsa, isto é, do seu ramo profissional. Ela dá, pois, a todos a possibilidade de apresentar e assumir a responsabilidade das suas reivindicações trabalhistas, propostas e sugeridas perante as entidades competentes, quer com relação ás emprêsas, quer no tocante ás profissões. Por meio desta organização especial de auto-responsabilidade social, está o trabalhador em condições de resolver satisfatoriamente todos os problemas da vida social com o seu gerente em verdadeira cordialidade, devidamente amparado pelas entidades competentes.

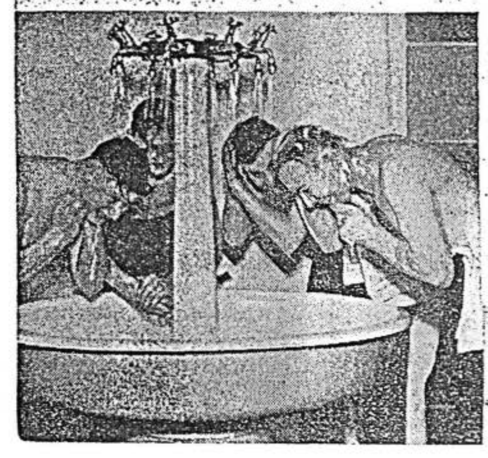
A PRIMEIRA EXIGENCIA DO



Exames médicos em série nas emprêsas



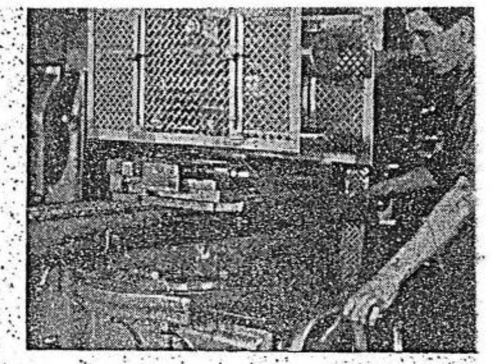
Instalações sanitárias nas fábricas



SOCIALISMO CHAMA-SE:

SAÚDE DO POVO

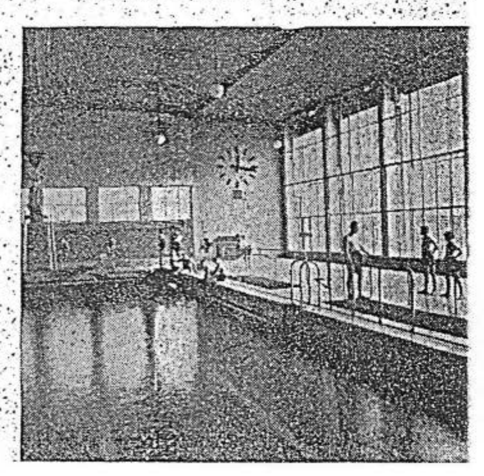
Na convição de que só as pessoas sadias podem produzir resúltados máximos em todos os empreendimentos, são os trabalhadores, de ambos os sexos, frequentemente examinados por médicos e médicas especialmente contratados para êsse fim, os quais, se necessário, ordenam as medidas indispensaveis (mudança do lugar de trabalho, férias especiais, internamento numa estação de repouso, etc.).



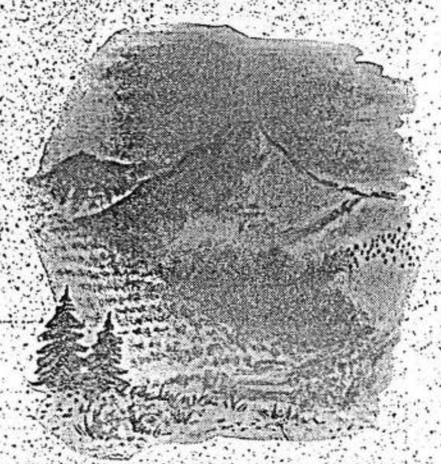
Proteção contra acidentes



Piscinas e recursos para a cultura fís



Casas de repouso e hospitais em todas as provincias do Reich





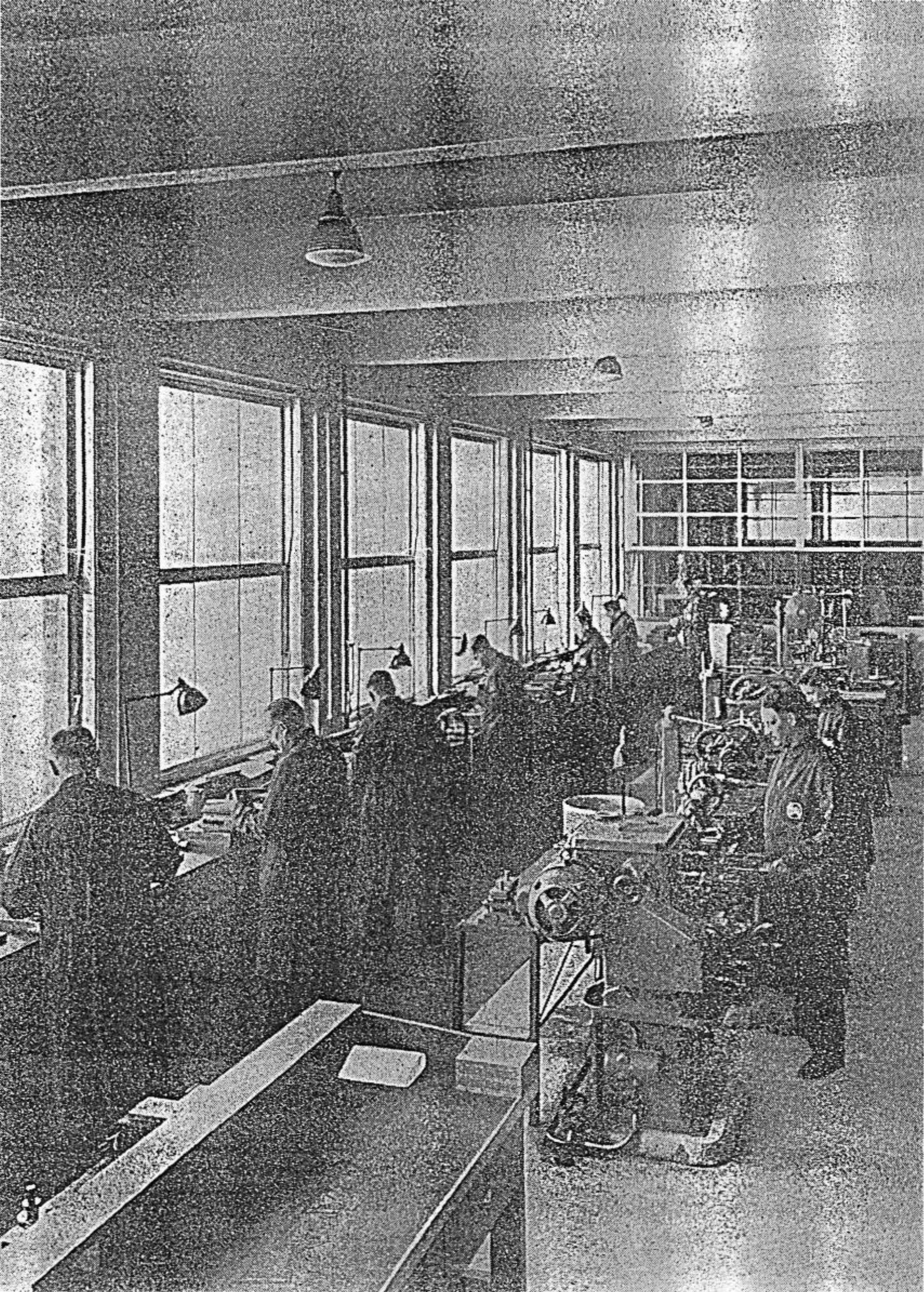




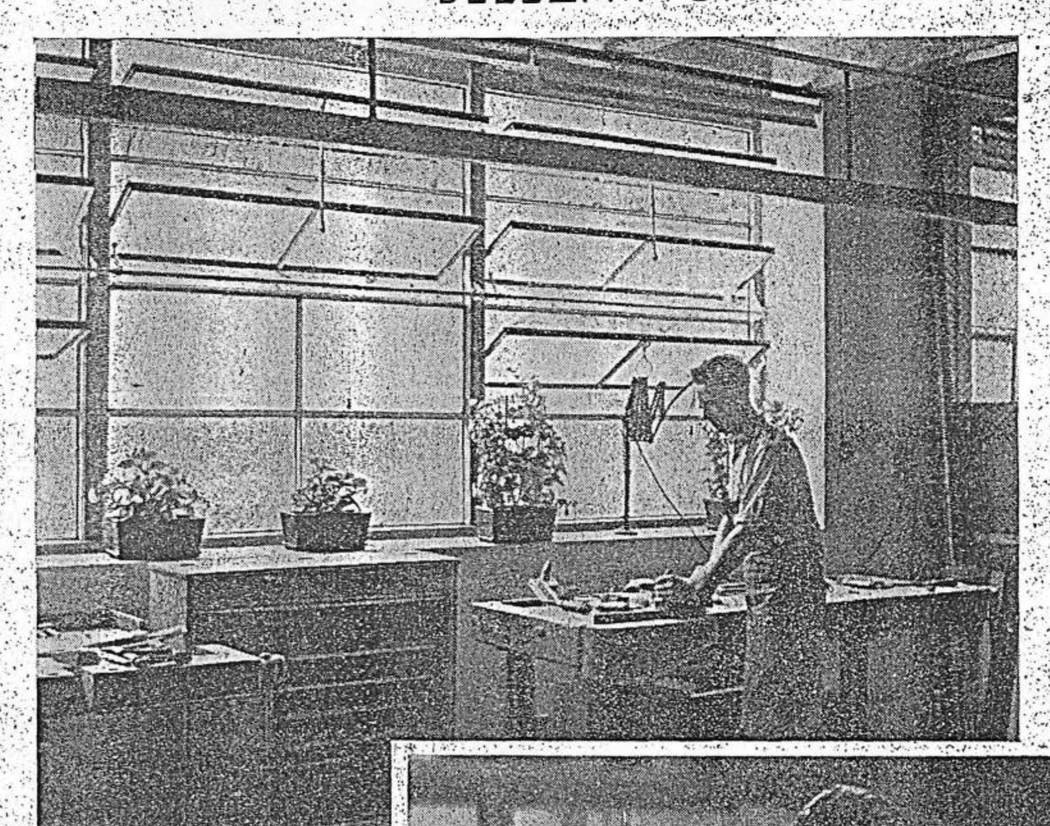








BELEZA NO TRABALHO



A Frente Alemã do Trabalho criou em 85.901 emprêsas, numa iniciativa de vulto, instalações especiais destinadas a embelezar os recintos de trabalho bem como os lugares utilizados e frequentados pelos operários, cozinhas, refeitórios, salas de reuniões, relvados, e campos de desporte, etc.

Bôa luz - bom trabalho!

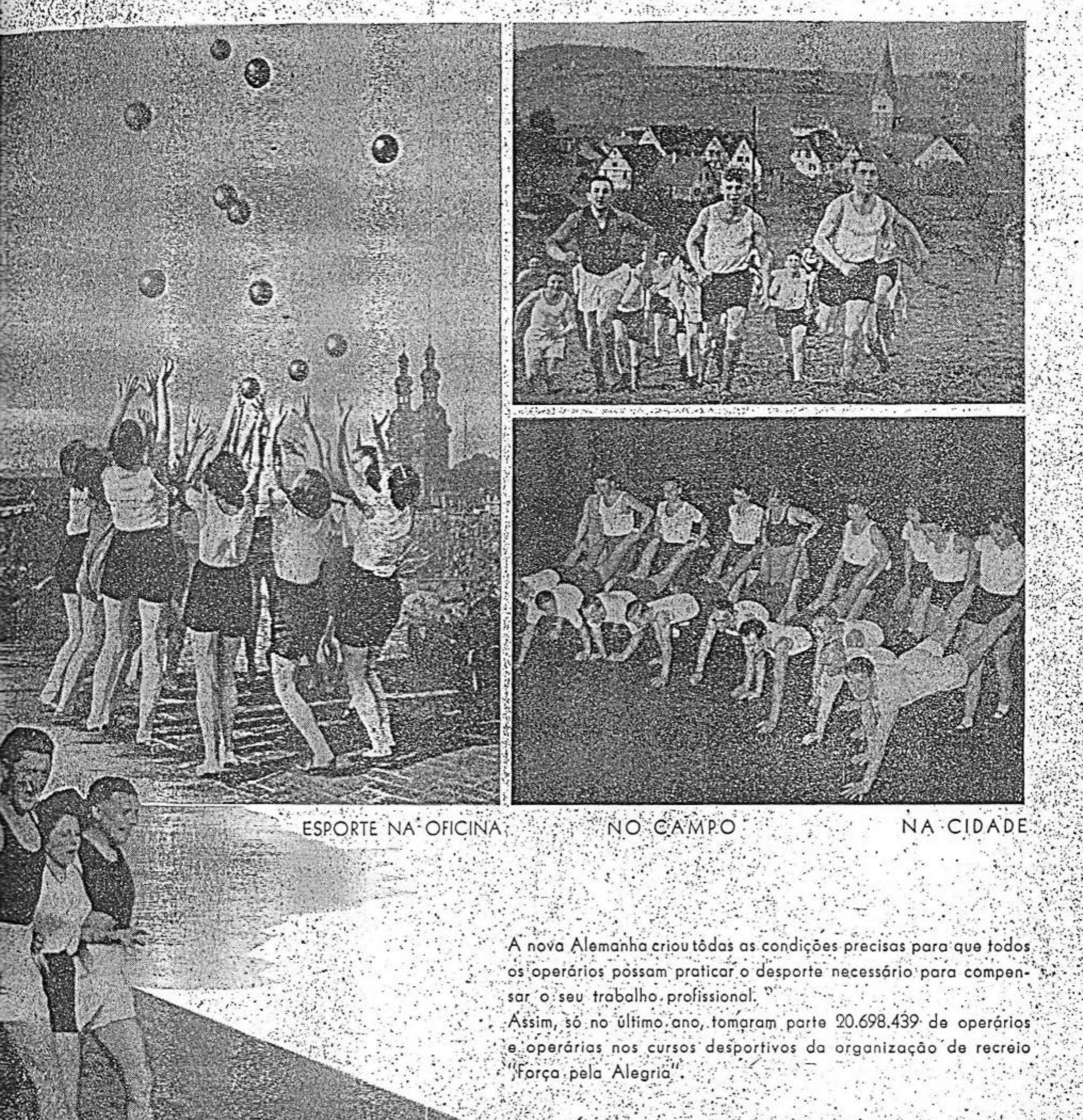


A ALEMANHA SOCIAL

É assim que são instaladas as salas para a comunidade e construidos os páteos destinados para as horas de lazer. É, pois, nas melhores e mais confortaveis oficinas que trabalha o operário alemão.


Pelo Desporte: Saúde, Alegria

de Viver e Conciência Pessoal



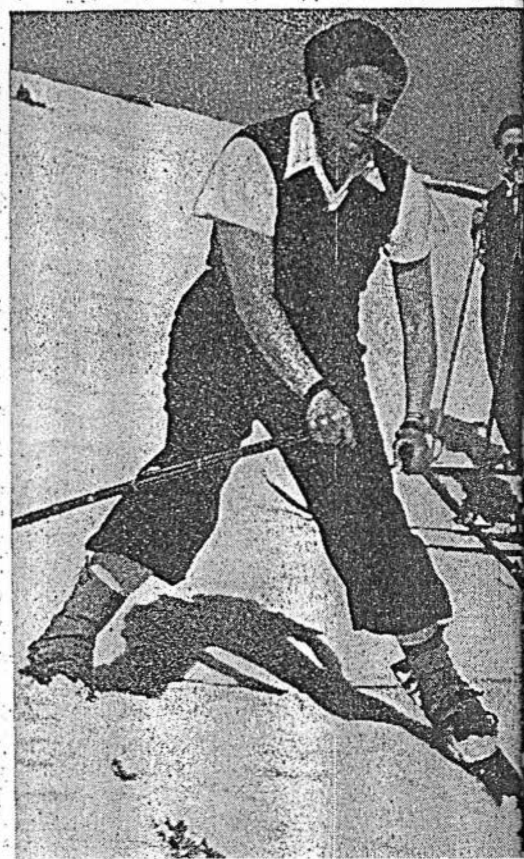
ESPORTE NA OFICINA NO CAMPO NA CIDADE

A nova Alemanha criou tôdas as condições precisas para que todos os operários possam praticar o desporte necessário para compensar o seu trabalho profissional.

Assim, só no último ano, tomaram parte 20.698.439 de operários e operárias nos cursos desportivos da organização de recreio "Força pela Alegria".



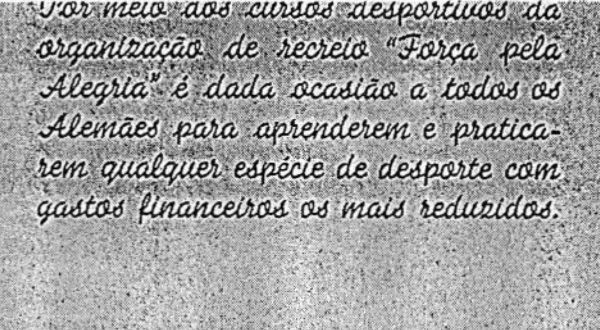
DESPORTE NA





COMUNIDADE





Por meio dos cursos desportivos da organização de recreio "Força pela Alegria" é dada ocasião a todos os Alemães para aprenderem e praticarem qualquer espécie de desporte com gastos financeiros os mais reduzidos.

"FÔRÇA PELA ALEGRIA"

Fins, tarefas e empreendimentos

No estimulo e desenvolvimento máximo de todas as aptidões e fôrças criadoras das quais, como um legado e uma herança preciosos recebidos dos seus ancestrais, dispõe a nação alemã, vê a política nacional-socialista a sua suprema tarefa. Alvo tão excelso, porém, só pode ser atingido quando os homens, no íntimo de sua alma, sentem o desejo intenso do máximo de realizações e de esfôrços, não só em momentos de magnas consecuções políticas, mas quando dirigem toda a sua vida, com uma fé inabalavel numa missão grandiosa a realizar e comum a todos, segundo os princípios de uma cooperação ativa e de prazenteira manifestação do direito que têm á vida.

Dentro do quadro de uma cooperação ativa das organizações do Estado alemão novo, coube á comunidade nacional-socialista "Kraft durch Freude" (Fôrça pela Alegria) a incumbência de, mediante o aproveitamento engenhoso das horas de atividade e das de folga, fortalecer a capacidade espiritual e física do homem trabalhador, assim como desenvolver nele o culto do que é belo, do que dá prazer, para que redunde num ditoso viver dentro da comunidade.

"Fôrça pela Alegria" não é meramente uma organização proporcionadora de possibilidades menos dispendiosas de viagens, ou de oferecer oportunidades de fins distraitivos e de passatempo nas horas de folga; Fôrça pela Alegria encerra em si o sentido diretivo do desenvolvimento social, o de um programa formador e condutor de vida.

Nem do Estado e nem de qualquer outra instituição, oficializada ou não, recebe essa comunidade subvenções. É ela uma organização a cargo da "Frente Alemã do Trabalho", mantida materialmente pelos trabalhadores alemães, que lhe proporcionam todos os meios precisos para o seu perfeito funcionamento e tómada de iniciativas. Na fé que todos os seus membros dedicam ao Fuehrer tem ela um fundamento ideal, e na convicção da fôrça criadora de um povo coeso, fôrça capaz de desempenhar-se das maiores e mais árduas tarefas. Num discurso, proferido em 20 de fevereiro de 1938, perante o parlamento alemão, mostrou o Fuehrer que as disponibilidades atualmente empregadas na efetivação de providências multilaterais no sentido de um emprego digno das horas de trabalho e das de folga, haviam dantes sido desperdiçadas em greves e em lutas políticas internas.

Para compreender-se os métodos práticos de atuação da comunidade nacional-socialista "Fôrça pela Alegria", forçoso é fixar, principalmente, dois pontos: em primeiro lugar, não é a sua missão únicamente a de projetar e tornar realizaveis as medidas organisatórias de possibilidades e oportunidades de diversões e viagens, senão que a sua atuação primordial está nos trabalhos educativos que realiza no sentido cultural e no do capacitamento físico dos homens que se lhe confiam; em segundo lugar, não é a comunidade uma mera organização que se incumbe de coordenar o melhor aproveitamento das horas de folga dos trabalhadores, que entra em ação, portanto, sómente após o termo dos trabalhos diários, á noite; pelo contrário, interessa-se esta organização nacional-socialista pelo homem trabalhador já dentro das próprias oficinas e em quaisquer outros lugares de trabalho.

Uma adaptação racional das horas de folga é impraticavel sem a simultanea formação racional do trabalho.

Este princípio fundamental foi pela primeira vez seguido, inteiramente, no movimento mundial pro organização de horas de folga, na fundação e no desenvolvimento da "Fôrça pela Alegria".

O homem trabalhador passa, dia por dia, muitas horas no local da sua atividade profissional. Compreende-se, por isto, que tanto o espírito que nesse local prevalece, o modo e sistema de trabalhar, as condições do local e o ambiente exercem uma influência decisiva sobre a sua conduta básica espiritual e sobre a ação formadora e manutenedora de sua vida.

Deve o lugar do trabalho apresentar tal beleza e dignidade, o processo do trabalho oferecer tão perfeita organização que, num sentido elevado, deles o operário não só tire os impulsos para ter em um alto apreço a vida, mas tambem se prepare aí o desejo da formação de horas de lazer cheias de sentido e do preparo íntimo para passar uma vida satisfeita. Fazer com que as horas de trabalho tenham para o operário um sentido profundo é o princípio sobre o qual, precipuamente, tem de estribar-se a ação formadora do emprego das horas de folga, porque sómente deste modo podem as horas de trabalho e as de folga, por longos anos tidos com que em franca oposição, de constrangimento e liberdade, fundir-se numa unidade natural e viva!

A organização "Fôrça pela Alegria" é constituida de várias seções, de cujos cometimentos existem os algarismos que seguem: A Seção do Descanço após o Trabalho Diário realizou, em 1938, 144.434 atos de recreios com 54.568.467 participantes; a Seção de Cultura Popular realizou, em 1938, 107.585 reuniões com a assistência de 6.312.771 pessoas; a Seção de Desportes organizou, em 1937, 501.613 festas desportivas com 8.061.077 participantes; a Seção de Viagens, Excursões e Férias proporcionou, em 1938, viagens de recreio a 10.328.715 pessoas, entre as quais 131.623 que tomaram parte em excursões marítimas á Noruega, Madeira e ao Mar Mediterrâneo; a Seção Beleza do Trabalho providenciou, em 1938, a reforma de 33.756 oficinas etc. no que dispendeu a importância de 201.343.042 marcos, tendo ainda procedido a trabalhos de reforma em 708 aldeias.

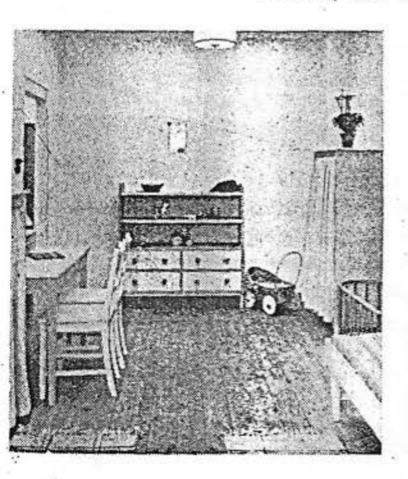
As reuniões anuais da comunidade nacional-socialista "Fôrça pela Alegria", realizadas em Hamburgo são como que uma assembléa para a apresentação de relatórios e contas, visando-se com elas tambem a troca de impressões e experiências feitas por outras nações e, deste modo, contribuir para um entendimento entre os povos. A parte principal dos trabalhos cabe ao Bureau Central Internacional "Fôrça pela Alegria", a cujo cargo está a organização dos congressos realizados de dois em dois anos. A comunidade nacional-socialista "Fôrça pela Alegria" mantêm-se em continuo e estreito contato com o Bureau Central. Os congressos de Hamburgo contam entre os seus assistentes delegados de todos os paises civilizados do globo, paises esses que chegam, não raras vezes a mandar participar das solenidades e organizações festivas dos congressos grupos étnicos em seus trajes carateristicos.

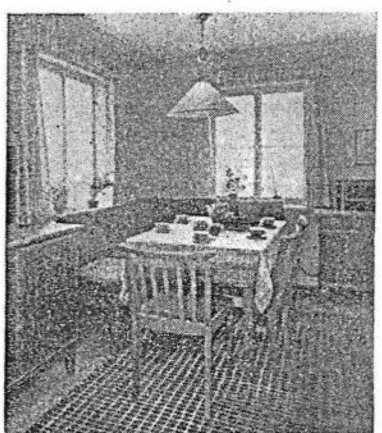
É assim que a atividade bemfeitora da "Kraft durch Freude" alemã transpõe até as próprias fronteiras do Reich no cumprimento de uma tarefa de suma importância política, caraterizada pelas palavras dedicadas, por um lider germânico, ao Congresso Mundial de Folga e Recreio, em 1936:

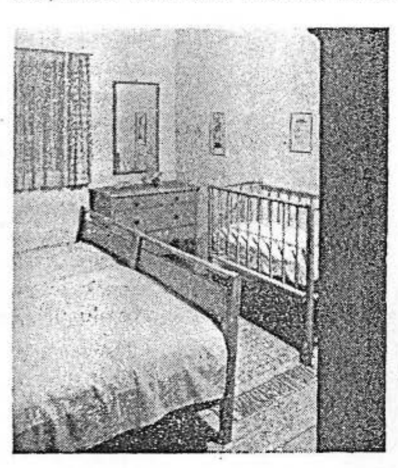
> "A formação eficiente das horas de folga do homem criador é um presuposto essencial não sómente para a paz social interna dos povos, mas tambem para a paz política entre as nações."


A
nova Alemanha
constrói
casas de operários
espaçosas e bonitas

Em casa... Além das prodigiosas medidas de construção – auto-estradas, construções industriais, (Plano Quadrienal), remodelamentos de cidades, construção de colônias, armamento, construção da Westwall, – foram adiantadas as construções de moradias de 3 a 4 quartos para os trabalhadores alemães, com uma rapidez incrivel. Assim, de 1933 até 1939, foram edificadas 1.963.652 moradias.



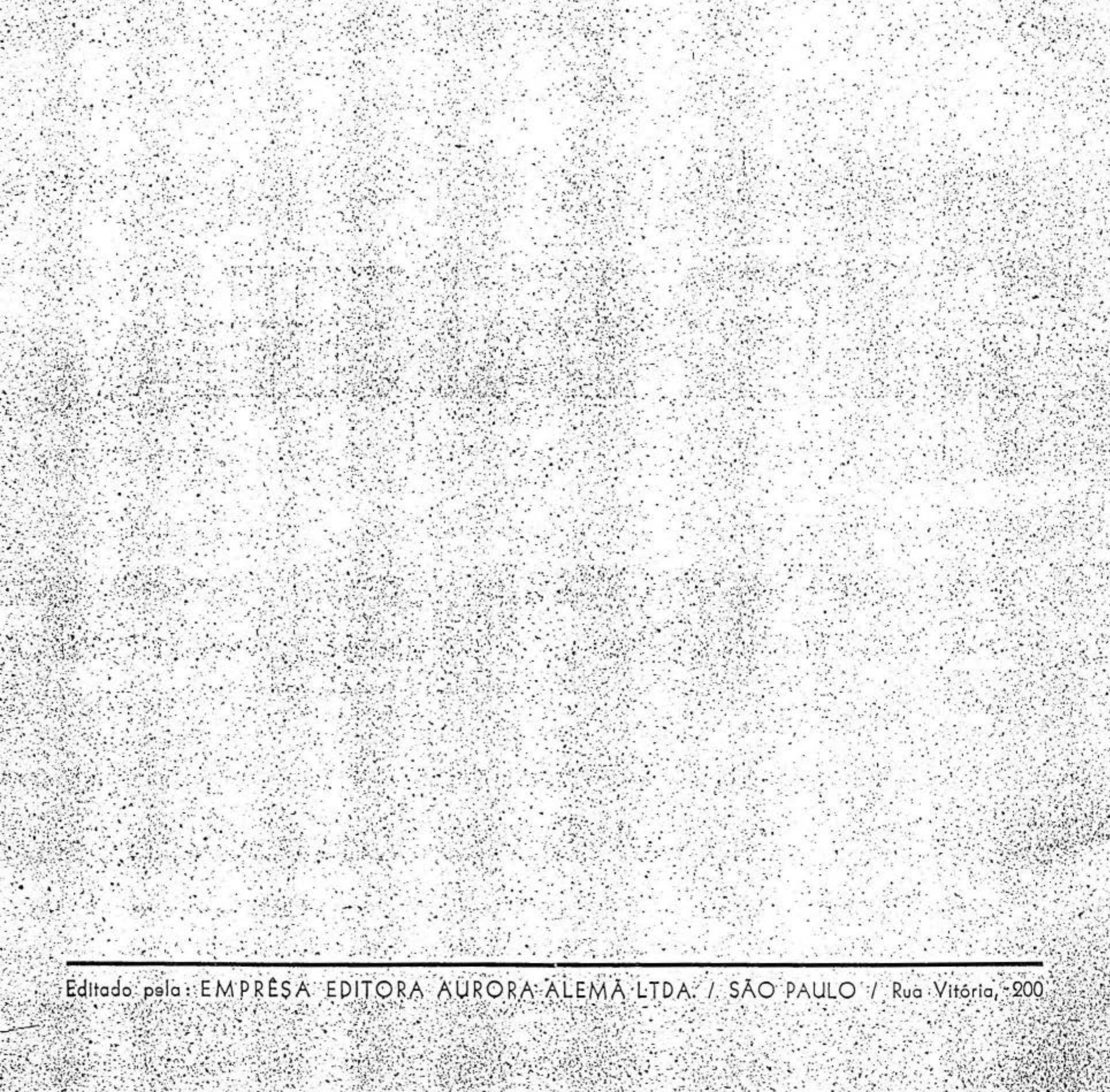




A construção de moradias e edificações rurais no Reich durante a Guerra

Quando, no ano de 1914, irrompeu a Guerra Mundial, encontrou ela totalmente desprevenido o sistema construtor e de colonisação ruralista alemão, de modo a paralisar inteiramente as obras de construção.

O conflito atual, porêm, encontrou a Alemanha, tambem no setor colonisador e de construção de casas para moradia, realizando uma ampla e ativa política social que, dentro das possibilidades presentes, proseguiu na obra de edificação de casas de moradia e tomou as medidas precisas para que se praticasse, dentro da maior ordem, a adaptação á economia bélica. Da parte dos encarregados dos planos de construções mereceram, depois da explosão das hostilidades, cuidado especial, em primeiro lugar, as familias daqueles que tinham sido chamados a prestar serviços militares, decretando-se medidas diversas tendentes a colocal-as ao abrigo de qualquer tentativa de exploradores da situação de guerra. No próprio Plano Quadrienal, já desde anos, cogitara-se oferecer garantias contra a elevação do custo dos alugueis, por meio de atos oficiais do delegado do Reich para a fixação de preços, atos esses que vedavam qualquer majoração dos alugueis cobrados. Por um decreto dos ministros da Justiça e do Trabalho do Reich, de setembro de 1939, estabelecia-se que não podiam de nenhum modo ser revogados os contratos de locação de prédios de moradia ou de oficinas ocupados por quem estava prestando serviços militares, ou por suas familias. Ao lado desse decreto, outras ordens oficiais determinavam os auxilios a serem dados ás familias dos que eram chamados ás armas, auxilios esses que, formando parte integrante da assistência ás familias dos soldados, previam o pagamento integral, por parte do Estado, dos alugueis de prédios, conforme estavam em vigencia antes do início das hostilidades. Em conexão com isto, convem não olvidar a determinação oficial, consequente á guerra, de novembro de 1939, sobre a assistência judiciária, pela qual se estatuia a assistência dos juizados, nas ações de compromissos assumidos entre credores e devedores, e em que o devedor locador, não por culpa sua, fôra vítima inocente de dificuldades económicas em consequencia da guerra. Como medida de proteção, tambêm nesta última determinação oficial, previa-se a redução dos alugueis de oficinas ou um auxilio, para a redução dos seus compromissos financeiros, aos proprietarios de casas que tivessem experimentado dificuldades econômicas resultantes da guerra ou da redução dos alugueis de suas propriedades.



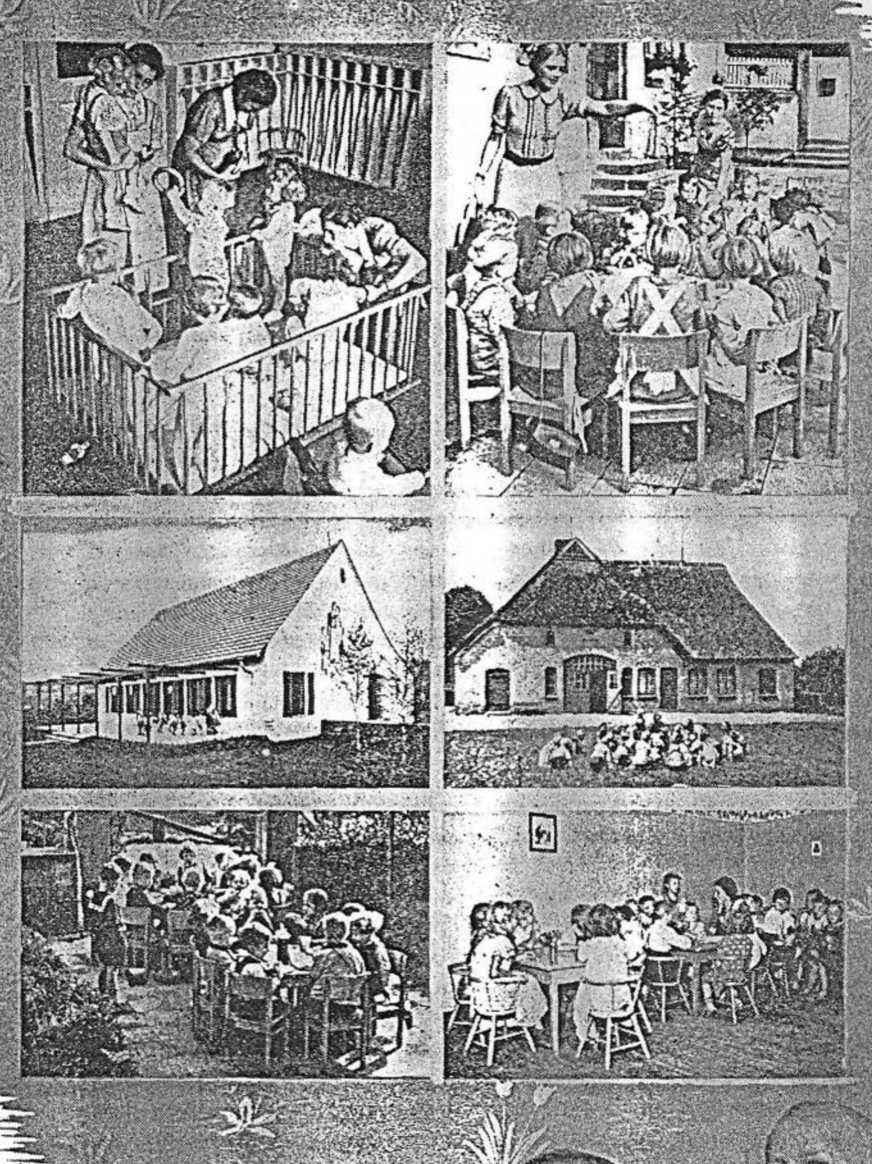
Editado pela: EMPRÊSA EDITORA AURORA ALEMÃ LTDA. / SÃO PAULO / Rua Vitória, 200

No setor da construção de moradias, a concentração da mão de obra em tarefas de importância militar teve por consequência a necessária redução das forças operárias em disponibilidade e dos materiais, e com isto uma diminuição da atividade de levantamento de prédios. A-pesar das restrições daí resultantes não cessou inteiramente a ação colonizadora e construtora na Alemanha, mas foram, discriminadamente, terminadas as construções em andamento. Tambem no ano de 1939, em plena guerra, portanto, foram na Alemanha concluidas 220.000 habitações novas. Verdade é que no periodo da guerra não foi possivel proseguir na construção de habitações populares segundo um esquema resultante de uma evolução consequente á execução do Plano Quadrienal; na verdade, não era possivel aplicar a todos os projetos de construções indeliberadamente os resultados dessa evolução.

Em conexão com as magnas tarefas, e em execução ás tarefas sociais, era de visar por alvo principal a construção de obras de importância bélica a par, naturalmente, com a de casas de moradia para operarios. Ao encontro deste desenvolvimento já previsto ia uma ordem do plenipotenciário para a economia construtora Dr. Todt, de novembro de 1939, e segundo a qual teriam andamento apenas aquelas construções de moradias declaradas de importância militar pelos poderes competentes, ou que, dada a sua diminuta exigência de materiais de construção e de recursos financeiros, viessem a servir especialmente ás camadas operarias da população, de preferência aos contingentes em ação nos cometimentos empreendidos de acôrdo com o Plano Quadrienal ou de importância para a indústria ao serviço das forças armadas. É de citar que no setor de construção de moradias, e outras, incluiam-se aquelas destinadas aos tirolêses do sul que tinham optado pela nacionalidade alemã e as de trabalhadores da lavoura.

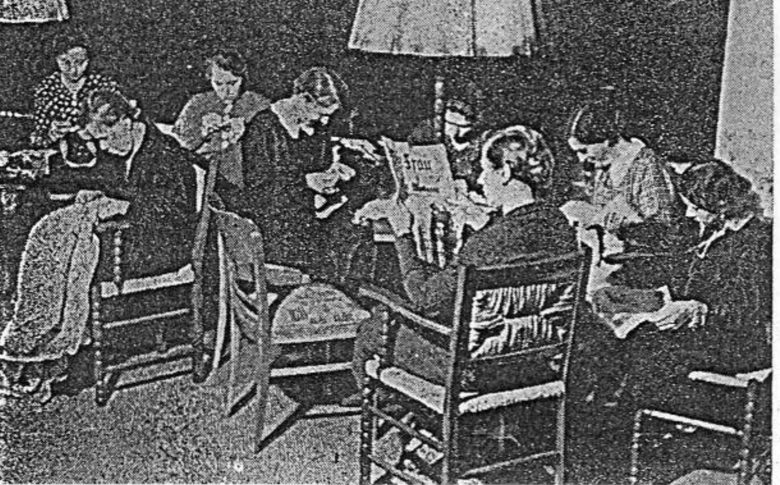
Não cessaram tambêm, durante a guerra, no setor da obra alemã colonisadora e construtora de moradias, os trabalhos legislativos. Por um importante decreto de novembro de 1939, reformado quanto á sua redação em fevereiro de 1940, fôram não só simplificados mas tambem grandemente melhorados os princípios basicos em que assenta a ação construtora de moradias de utilidade geral. Dentro de tal ação deve compreender-se os 4.000 empreendimentos de construção de lares visando colocar á disposição moradias de preço barato e que podem ser adquiridas mediante emprestimos proporcionados pelo Reich ou por outros auxilios financeiros do Estado. E embora, nos últimos tempos, a iniciativa construtora tivesse que submeter-se a novas restrições por ordem do encarregado plenipotenciario da economia construtora pode-se, não obstante, constatar com satisfação que a transição para a economia total de guerra processou-se sem quaesquer atritos, proseguindo tambêm nos demais setores da política colonisadora e construtora do Reich, mesmo durante a guerra, a ação realisadora.

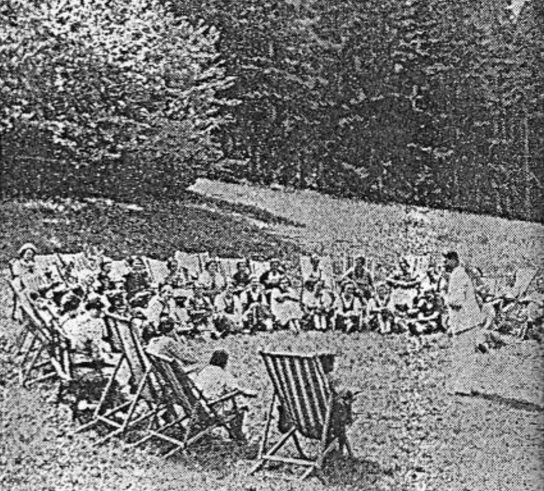
MÃE e FILHO





A Mãe e a Criança são dignificados na nova Alemanha e encontram pronto auxílio da parte da comunidade nacional







A Mulher e a Mãe alemãs merecem a especial atenção do Estado

Conselhos ás Mães

Em todas as cidades e aldeias criam-se postos de auxilio e de consulta. Casas de repouso para as mães foram construidas nos lugares em que as paisagens campestres são mais encantadoras

ASSISTENCIA POPULAR NACIONAL-SOCIALISTA

A "Assistência Popular Nacional-socialista (A. P. N. S.), na efetivação de uma das suas magnas tarefas, qual seja a de chamar a si o cuidado pela família alemã hereditariamente sã, principalmente das mães e dos filhos, desenvolveu atividades nos setores que a seguir enumeramos:

1) **Viagens de recreio para mães e filhos**

A "A. P. N. S.", manda, para fins de descanço e recreio, crianças não só a recolhimentos dirigidos por especialistas e sob o cuidado de médicos, mas as entrega tambem a famílias que se tiverem prontificado a recebe-las e que ofereçam, num sentido moral, higiênico e económico, garantias de que de fato a criança posta sob seu cuidado, encontre a necessária assistência e repouso. As mães são entregues, por princípio, sómente a recolhimentos onde se lhes podem ministrar cuidados médicos; um certo número desses recolhimentos pode admitir mães e filhos de peito ou crianças ainda de tenra idade. Tais crianças, porém, são nesses recolhimentos para mães, recebidas em seções especiais e ali tratadas, para assegurar deste modo o repouso completo ás mães.

Os números a seguir dão uma idéia do desenvolvimento tomado por esta organização destinada a proporcionar repouso, e dos internatos para mães sob seu controle:

Número de crianças até agora entregues pela "A. P. N. S." aos recolhimentos e a famílias:

1933	119.448
1934	364.868
1935	415.571
1936	417.072
1937	459.944
1938	666.129
1939	485.809

Número de mães até agora entregues pela "A. P. N. S.":

1934	40.340
1935	65.676
1936	69.876
1937	77.169
1938	77.723
1939	63.190
1/1/40 30/6/1940	25.685

Número de crianças de peito e filhinhos entregues com as mães:

1934	110
1935	2.456
1936	7.061
1937	6.038
1938	7.237
1939	6.570
1/1/40 30/6/1940	2.115

Número de internatos infantis da "A. P. N. S." e sua lotação.

LARES E INSTITUIÇÕES

Recolhimentos da "A. P. N. S.", com a inclusão dos lares com os quais concluiu acôrdos de locação e que se colocaram sob sua direção.

Existiam, em 31/12/1939	867
Destes eram	
Institutos de repouso para mães e recolhimentos para mães e filhos	155
Recolhimentos para crianças não desmamadas e filhinhos	28
Estações de repouso para crianças e meninos de mais idade	249

2) Jardins de Infância

A "A. P. N. S." encarrega-se da fundação e direção de jardins de infância para assegurar a educação saudavel e os precisos cuidados ás crianças cujas mães, por sobrecarregadas de afazeres, não se lhes podem dedicar inteiramente. Os jardins de infância estão sob a direção de peritos e ao cuidado de facultativos; não raras vezes, recebem as crianças aí tratamento médico. Além dos recolhimentos infantis permanentes, organiza-se tambem, nos mêses de verão, recolhimentos para os filhinhos de camponezes, nos quais recebem os necessários cuidados os filhinhos de agricultores, emquanto estes, com todos os membros da família, cuidam dos trabalhos da lavoura; a estes recolhimentos deve acrescentar-se aqueles outros organizados sómente agora, depois do início da guerra, nos quais são recebidos, durante o dia, os filhinhos das mães ocupadas em trabalhos profissionais, como operárias.

Os números que publicamos a seguir dão uma idéia do desenvolvimento registrado nesta espécie de jardins de infância, da sua lotação e dos funcionários que neles trabalham como peritos ou assistentes:

Jardins de infância diurnos, permanentes

	N.º	Lotação	Funcionários
31/12/35	1.061	42.443	1.878
31/12/36	1.935	86.269	3.557
31/12/37	3.501	153.477	6.204
31/12/38	5.216	238.054	9.779
31/12/39	8.122	374.516	16.219
31/12/40	9.376	436.045	19.045

Jardins de infância, diurnos, temporários, para filhos de agricultores

Matrícula máxima alcançada

Ano	N.º	Lotação	Funcionários
1934	597	17.538	728
1935	751	26.534	1.314
1936	1.410	49.563	2.029
1937	4.139	131.765	5.228
1938	5.613	168.864	7.316
1939	7.211	279.562	10.837
Agosto 1940	6.981	206.916	9.075

Jardins de infância, diurnos, para filhos de mães operárias

	N.º	Lotação	Funcionários
31/12/39	1.949	73.497	3.586
31/ 8/40	2.635	97.883	4.776

Para o ano de 1940 o programa é este:

9.800 jardins de infância diurnos, permanentes
8.100 jardins de infância diurnos, temporários, para filhos de camponezes
2.800 jardins de infância diurnos, para filhos de mães operárias

3) Pôstos "Mãe e Filho", de consulta e assistência

A "Assistência á Mãe e ao Filho", da "A. P. N. S." mantem em toda a parte do território alemão pôstos de consulta e assistência á disposição das mães que a eles queiram recorrer em quaisquer casos. Esses pôstos podem, por exemplo, em casos de necessidade, fornecer ás crianças de mama alimento suplementar, assim como outros gêneros alimentícios, roupas etc.; mantêm consultórios médicos e colocam auxiliares domésticas á disposição das senhoras que, por motivo de estado precário de saude ou excesso de afazeres, delas carecem.

Foi este o movimento dos Pôstos "Mãe e Filho":

N.º de Pôstos "Mãe e Filho"		N.º de casos em que a Assistência Popular Nacional-socialista forneceu auxiliares domésticas	Média mensal
31/12/1935	25.552		
31/12/1936	26.279	1936	5.506
31/12/1937	24.478	1937	6.294
31/12/1938	25.751	1938	10.471
31/12/1939	34.822	1939	15.192
30/ 6/1940	35.085	1/1/40 - 30/6 40	20.119

N.º de Visitantes

1935 até 30/6/1940 . . . . . . 21.83[illegible].971

4) **Póstos de Assistência Comunais**

O Nacional-socialismo não vê a tarefa da irmã e enfermeira comunal sómente na ação de assistência em casos de enfermidade, senão que lhe incumbe tambem, dentro da comunidade, a orientação de cada consulente, em tudo quanto diz respeito a questões de educação e saude, ministrando conselhos quanto a diretivas de vida dignas de um nacional-socialista. Dentro do sistema de assistência popular, é pois a assistência comunal um dos élos de elevada importância.

N.º de Póstos de Assistência Comunais

Existência:	Em 31/12/1936	1.872
	31/12/1937	2.401
	31/12/1938	4.929
	31/12/1939	5.210
	31/ 8/1940	5.319

5) **Proteção Infanto-juvenil da "A. P. N. S."**

A "A. P. N. S." tem a seu cargo tambem a proteção dos jovens que se encontram expôstos a sofrer danos perduraveis em consequência de condições de família pouco afeitas a garantir um desenvolvimento saudavel dos meninos e moços e uma educação no sentido nacional-socialista. Segundo as condições que em cada caso particularmente prevalecem, toma a ação auxiliadora da "A. P. N. S." uma das fórmas seguintes: Exercício de tutela, ação mediadora na obtenção de uma família protetora com poderes diretivos, matrícula num adequado instituto para jovens, assistência judiciária, cuidado e obtenção de trabalho para os moços saidos de institutos disciplinares.

N.º de jovens assistidos

1938	442.649
1939	403.138
1/1/40 30/6/40	210.834



PROTEÇÃO E ESTÍMULO Á JUVENTUDE

EXTRATO DA LEI DE PROTEÇÃO Á JUVENTUDE, DE 30 DE ABRIL DE 1938.

É intenção do Govêrno do Reich proteger e estimular a juventude alemã para assim aumentar a sua capacidade de trabalho. – Para este fim se destina a execução das seguintes idéias fundamentais:

O trabalho infantil é proibido por principio.

Os jovens são protegidos da fadiga exagerada pela limitação do tempo de trabalho e pela proibição do trabalho noturno. O tempo livre necessário para o desenvolvimento profissional ulterior, para o fortalecimento fisico, para a formação da personalidade e para a educação politica está assegurado. São garantidas as férias aos jovens, assim como o aproveitamento compensador das mesmas.

EM

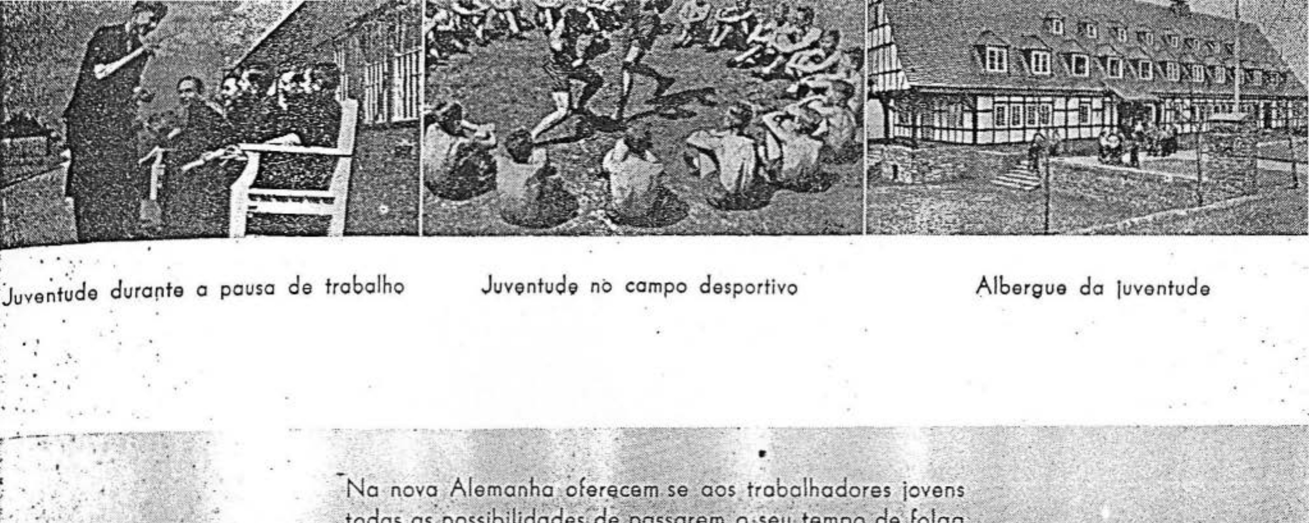
TODOS

OS TEMPOS

DECIDIU

A

AÇÃO



Juventude durante a pausa de trabalho

Juventude no campo desportivo

Albergue da juventude

Na nova Alemanha oferecem se aos trabalhadores jovens todas as possibilidades de passarem o seu tempo de folga d'um modo alegre, que fortifique o espirito e o corpo.

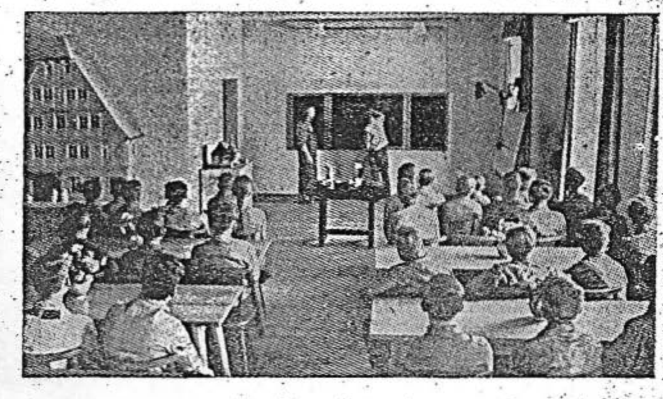
Para a Juventude alemã fôram construidos albergues e preparados muitos acampamentos.



SERVIÇO DE ORIENTAÇÃO E EDUCAÇÃO PROFISSIONAIS



Serviço de orientação profissional



Escola profissional

todas as grandes emprêsas alemãs há oficinas para instrução dos aprendizes, nas quais ensinam Tecnicos competentes. Uma sólida instrução profissional cria homens livres e conciêntes de si próprios

Oficina de aprendizes

ESPECIALIZAÇÃO TECNICA, CONCURSOS PROFIS
COMPETIÇÃO DAS EMPRÊSAS ALEMÃS NAS REALIZA



Na nova Alemanha são dadas a cada pessoa que trabalha ocasiões inúmeras para aperfeiçoar teórica e praticamente os seus conhecimentos profissionais. – Numa concorrência do trabalho, voluntária e leal, milhões de trabalhadores, mestres, oficiais e aprendizes, provam anualmente os seus grandes conhecimentos profissionais e os progressos do seu aperfeiçoamento

SIONAIS DE TODOS OS TRABALHADORES,
ÇÕES SOCIAIS E NA CAPACIDADE PRODUTORA



specializado, feito durante o ano. – Do mesmo modo, as comunidades de trabalho estão todos os anos reunidas volun-
tàriamente na "competição entre as emprêsas alemãs", para, depois de terem cumprido com todas as exigências da Frente
Alemã do Trabalho, conquistar o título de honra concedido pessoalmente pelo Fuehrer: "Emprêsa modelo nacional-socialista".



Educação popular

Com uma vasta obra de educação nacional, dá a nova Alemanha a todos os seus filhos a possibilidade de aumentarem os seus conhecimentos pessoais em todos os ramos da ciência, e da vida quotidiana, que lhes interessar

O número de participantes nos cursos de trabalho, conferências noturnas, etc., que aumenta constantemente, prova o grande interêsse que os trabalhadores alemães demonstram por esta instituição da organização de recreio "Fôrça pela Alegria"

Alguns exemplos: Conferências (história, cultura, etc.) 1938 16.597 conferências com 2.325.126 participantes – 1939 23.397 conferências com 3.218.349 participantes.

Cursos de linguas: 1938 379.105 ouvintes de cada uma das noites – 1939 1.270.628 ouvintes de cada uma das noites.

Cursos de música e para aprendizagem de aptidões manuais: 1938 55.763 noites com 433.946 participantes – 1939 134.361 noites com 1.039.418 participantes.

Em cima: círculo de amadores de fotografia   Em baixo: círculos de leigos que se interessam pelas ciências



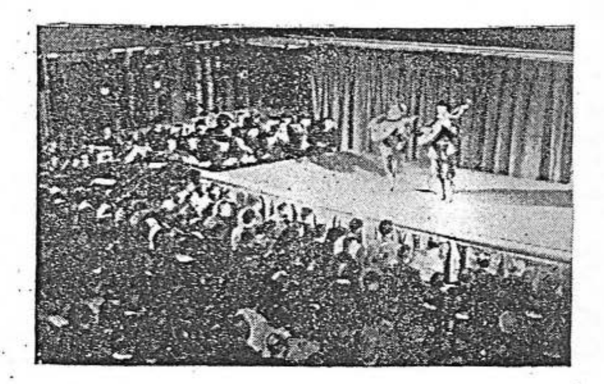


COMPATRIOTA, O TEU TEATRO!

A revolução nacional-socialista desfez uma antiga ordem social e abriu ao povo trabalhador as portas dos teatros, das salas de concêrto e dos museus, e facultou a todos os alemães a verdadeira arte alemã, em lugar das suas formas. Os alemães, onde quer que vivem ou trabalhem no Grande Reich, podem sempre tomar parte pessoalmente na vida cultural e espiritual da nação.

A ARTE PARA O POVO

Combóios móveis com teatros proporcionam aos trabalhadores, mesmo nas menores aldeias, alegria e diversões







A manutação e o estímulo da arte não se limitam sómente aos teatros, museus e salas de concêrto. Os locais de trabalho diário transformam-se, nos intervalos de descanso, em centros de recreação artística e cultural, por meio da organização de concêrtos, exposições de arte, preleções literárias, etc. Assim, o nacional-socialismo transforma numa realidade a divisa:

A arte para o Povo!


ADOLF HITLER







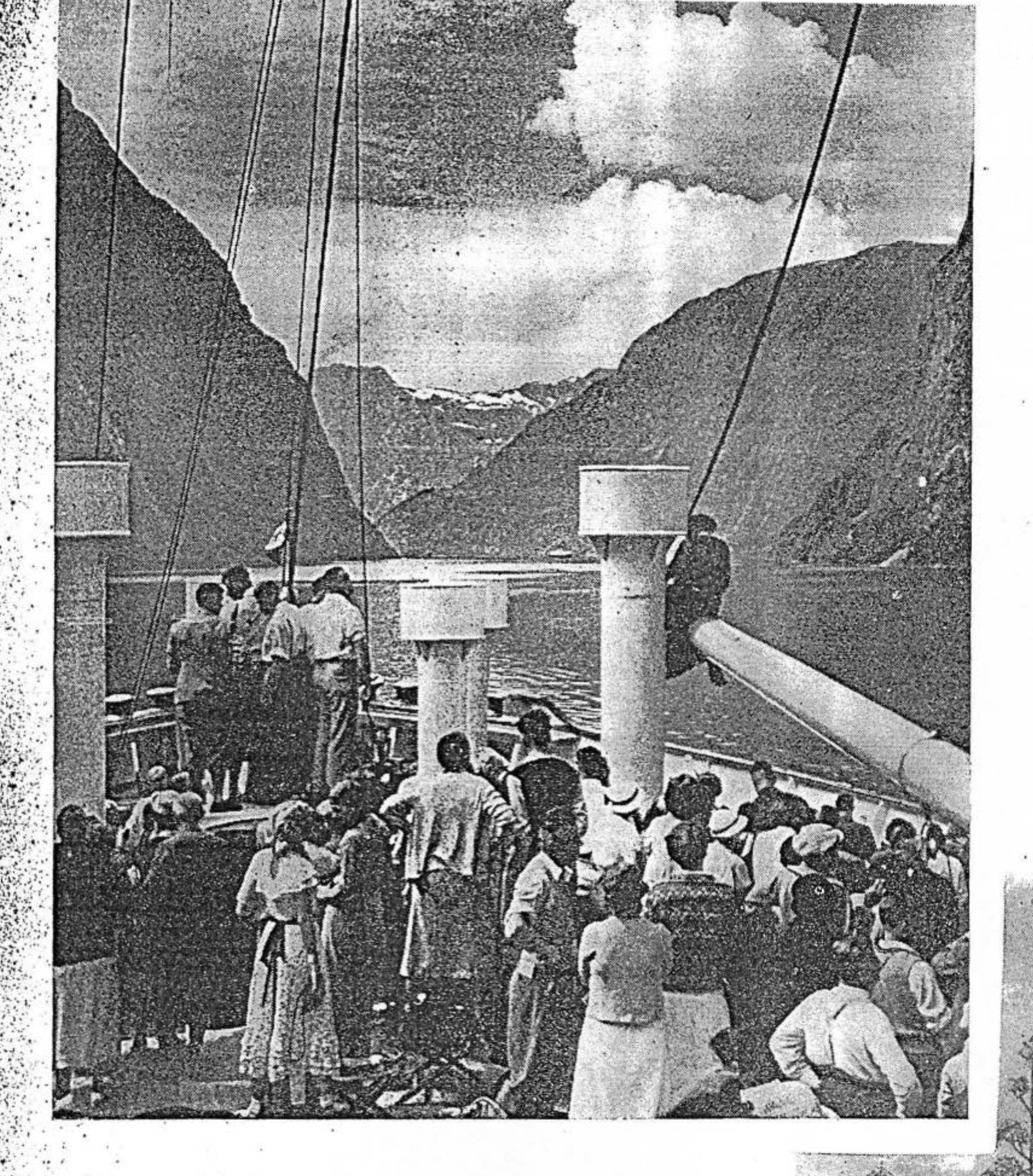


Viagens de Férias

da "Fôrça pela Alegria" nos territórios do Reich

Milhões de trabalhadores alemães participam anualmente, com grande alegria, nas lindíssimas viagens terrestres e marítimas da organização de recreios «Fôrça pela Alegria». Assim aprende o operário alemão a conhecer e a amar as belezas da sua pátria desde o mar até aos Alpes. Uma viagem de férias de 15 dias de Berlim á Baviera e regresso custa, por exemplo, 25 a 30 marcos, incluindo viagem e pensão completa.

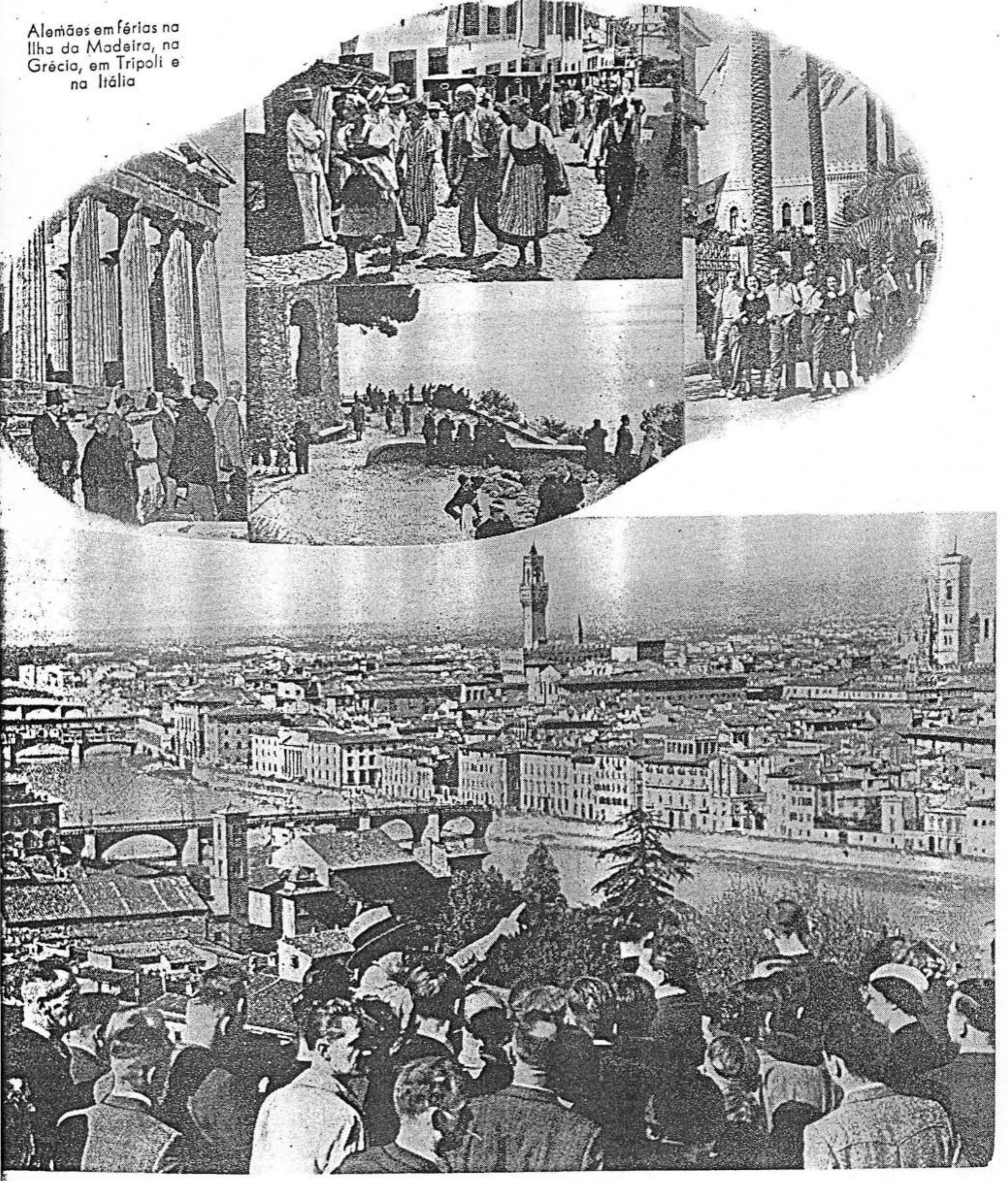




Viagens de férias da "Força pela Alegria" ao estrangeiro

Uma semana em férias nos fiordes noruegueses. Preço: 45 marcos, incluindo viagem e pensão completa.

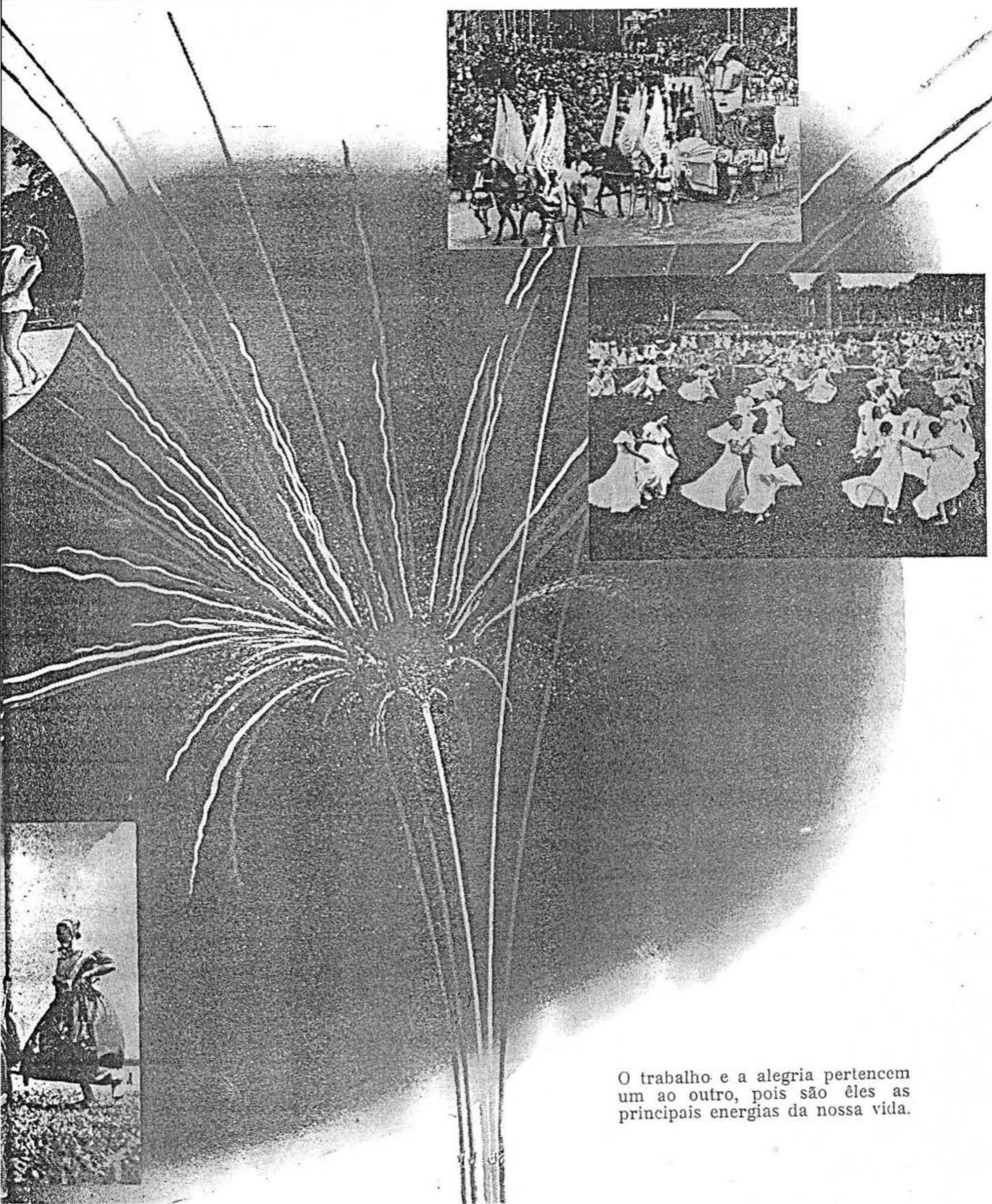
Os alemães em férias viajam hoje, com orgulho e alegria, em vapores próprios, para países estrangeiros, aprendendo aí não só a conhecer as belezas e originalidades do país, como também os costumes dos seus povos.



Alemães em férias na Ilha da Madeira, na Grécia, em Tripoli e na Itália

Um Povo Alegre





O trabalho e a alegria pertencem um ao outro, pois são êles as principais energias da nossa vida.

AUTO-ESTRADAS DO REICH

RESENHA DAS OBRAS DE CONSTRUÇÃO

Auto-estradas do Reich:

Em construção . . .	2.150,751 km.)	5.321,893 km.
Em tráfego	3.171,142 km.)	

Pavimentos

	Em construção	Em tráfego
Concreto	767,988 km.	2.867,537 km.
Betume etc. . . .	59,284 km.	204,219 km.
Calçamento . . .	9,266 km.	99,386 km.
	836,538 km.	3.171,142 km.

Total 4.007,680 km.

I. Número de trabalhadores e dias de trabalho

1. Número de trabalhadores

Recebedores de salários da OBR (x) .	4.108	
Recebedores de salários de empreiteiros	108.399	
Total	112.507	trabalhadores

2. Dias de trabalho

Recebedores de salár. de empreiteiros	138.231.016	
Recebedores de salários da OBR . .	3.930.733	
Total . .	142.161.749	d/ de trabalho

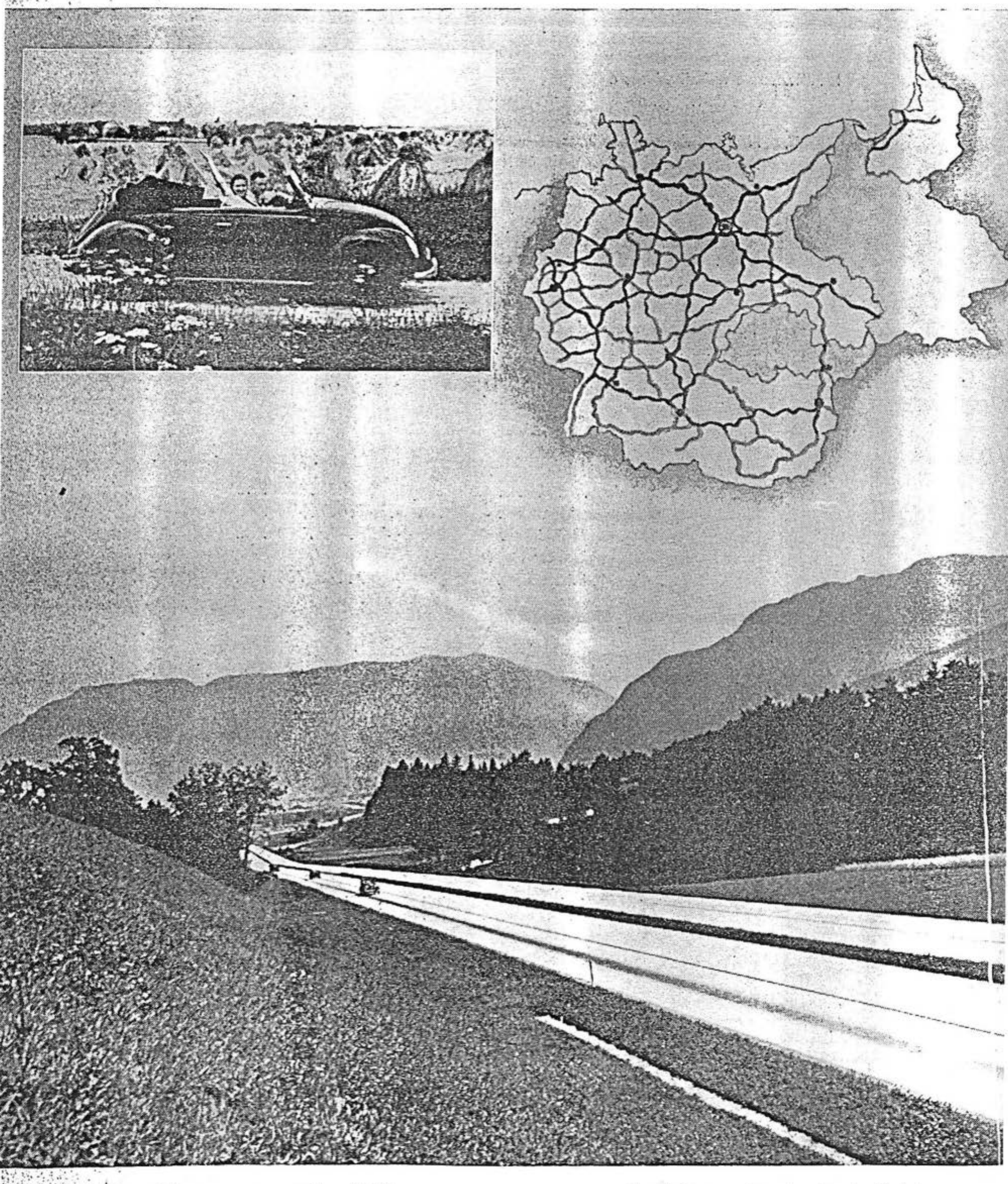
II. Finanças

1. Disponibilidades	4.400.231.400	Rm.
2. Trabalhos contratados	3.855.087.700	Rm.
3. Pagamentos a empreiteiros	3.128.875.300	Rm.
4. Desapropriações de terrenos, fretes e despezas de administração	547.143.700	Rm.

III. Obras executadas

1. Arroteamentos	65.024.804	m²
2. Remoção da super-camada de terra . .	176.607.977	m²
3. Terraplenagem	316.319.696	m³
4. Construções de aço	301.701	t.
5. Ferro etc.	292.675	t.
6. Concreto para construções	6.953.346	m³
7. Cimento armado	2.142.466	m³
8. Pavimentação		
a) Concreto	47.330.098	m²
b) Alcatrão e betume	11.767.913	m²
c) Calçamento	5.338.140	m²
d) Outros pavimentos	3.231.239	m²

(x) OBR, Diretoria Superior das Auto-Estradas do Reich



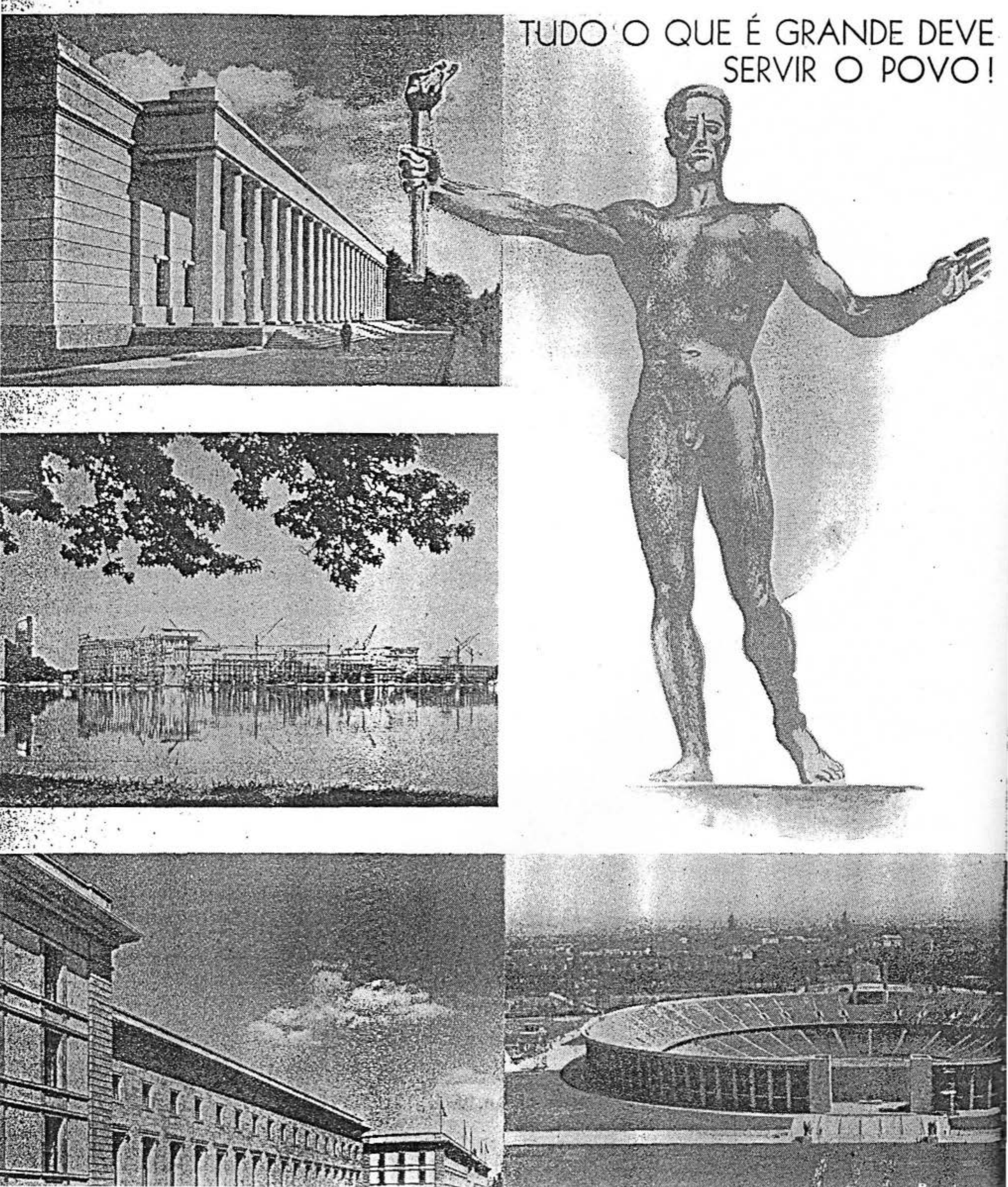
Em cima: carro popular KdF. Em baixo: auto-estrada do Reich

Dirijo a luta pelos milhões das massas do nosso Povo honesto, diligente, trabalhador e produtivo.

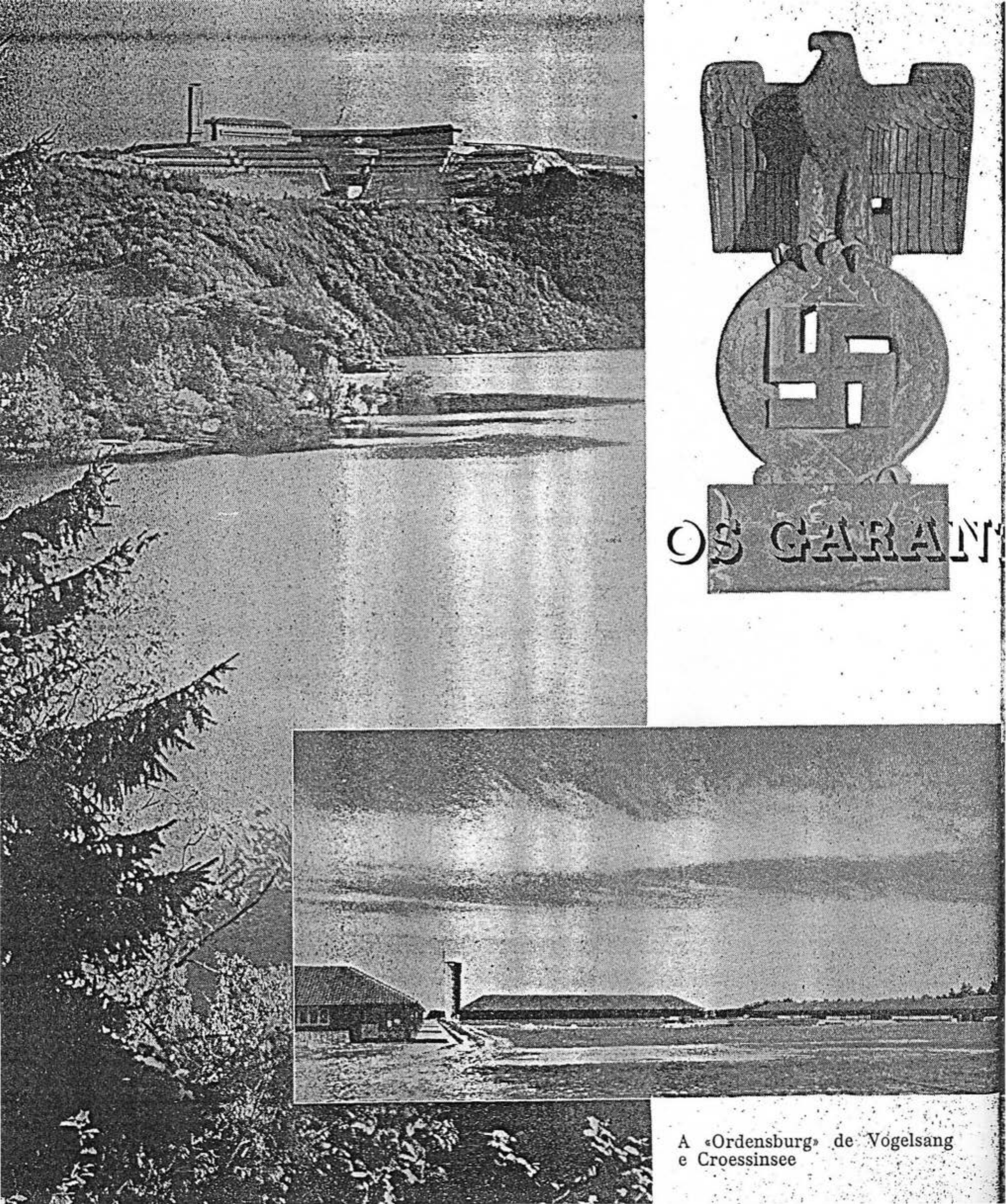
ADOLF HITLER

Lançamento á agua dum navio da «Fôrça pela Alegria».

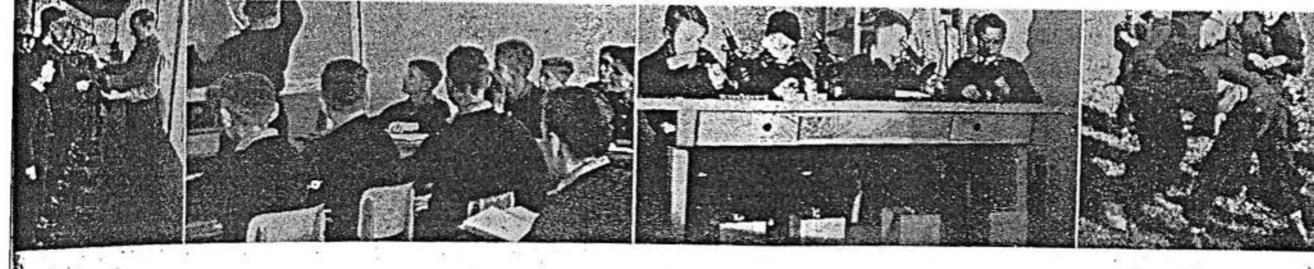
Em modernas praias de mar próprias, proporciona a «Fôrça pela Alegria» a todo o trabalhador uma estadia de 8 a 15 dias. A praia de mar «Fôrça pela Alegria» na Ilha de Ruegen (em construção). Comprimento da praia: oito quilómetros. 20.000 banhistas. - Teatro, Variedades, Cinemas, Campos de desporte


TUDO O QUE É GRANDE DEVE
SERVIR O POVO!

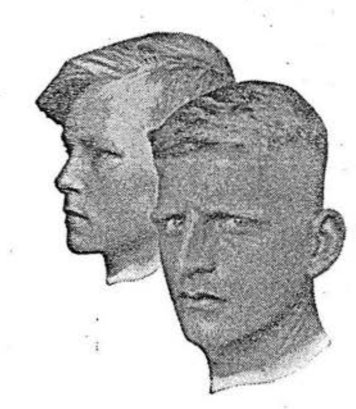




A «Ordensburg» de Vogelsang
e Croessinsee



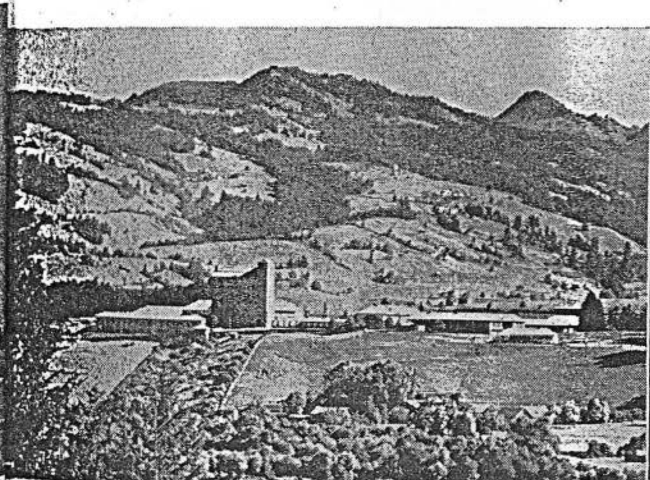
Resumo do horário de trabalho de uma escola Adolf Hitler.



ÉS DO PORVIR

Em grandes escolas e burgos (chamados «Ordensburgen») construidas modernamente, são educados os filhos de operários que possuem mais aptidões para futuros chefes da Alemanha nacional-socialista

Aqui são educados os filhos dos operários para futuros chefes da Alemanha socialista



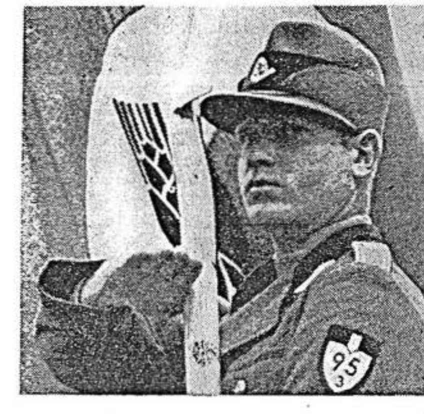
«Ordensburg» de Sonthofen

Modêlo duma escola Adolf Hitler


os trabalhadores e camponezes alemães

São soldados

Saberão defender o seu socialismo contra qualquer inimigo



Membro do Serviço do Trabalho



Membro da SA (Seção de Assalto)



Membro da SS (Seção de Proteção do NSDAP).

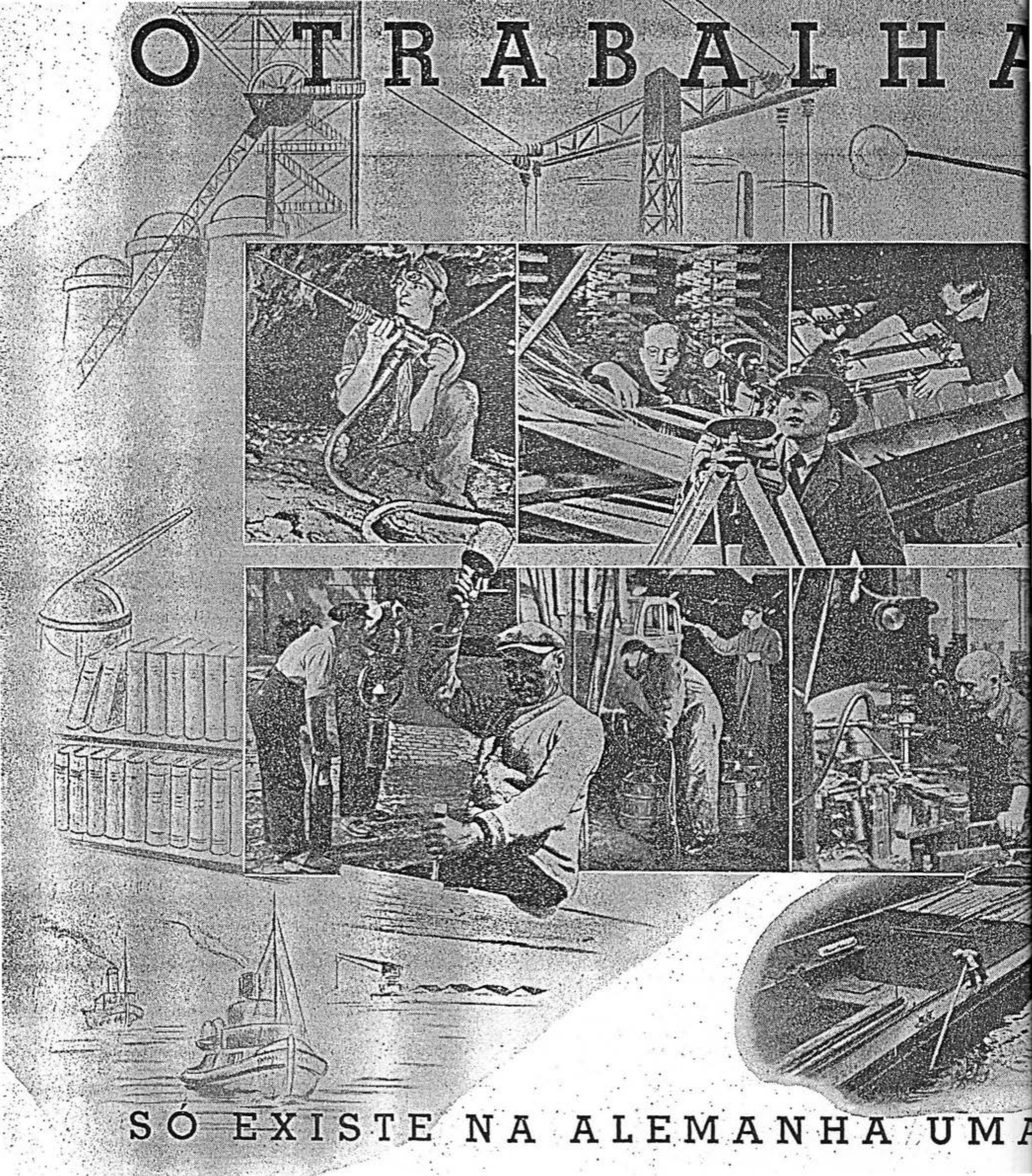


AO CRIADOR E MOLDADOR

SEU POVO



DA GRANDE ALEMANHA


O TRABALHA
SÓ EXISTE NA ALEMANHA UMA